



A Fundación Microfinanzas BBVA

Finanzas Productivas

La Fundación Microfinanzas BBVA (FMBBVA) promove o desenvolvimento inclusivo e sustentável de empreendedores em situação de vulnerabilidade na América Latina e no Caribe, implementando uma metodologia de gestão integral do financiamento para empreendimentos, denominada Finanzas Productivas. A metodologia segue os critérios do ESG com foco especial na dimensão social, analisando e gerenciando o progresso do cliente e do relacionamento estabelecido com ele. Para isso, possui um modelo de medição do impacto social, formado pelos seguintes eixos: vulnerabilidade, progresso dos negócios, saúde financeira e bem-estar.



LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

Colômbia, Peru, República Dominicana, Chile y Panamá.



ANO DA
FUNDAÇÃO:
2007¹



TIPO DE
INVESTIDOR/SILO:
Fundação.



SETOR:

- Empresas com poucos recursos, excluídas do sistema financeiro.



CONTÍNUO DE CAPITAL:

Venture Philanthropy.



PRINCIPAIS PARCEIROS:

Banco Interamericano de Desenvolvimento, IFC, Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, ONU Mulheres e IICA, entre outros. É membro da Edison Alliance, Partner2Connect e EQUALS Global Partnership. Além disso, colabora com instituições privadas, como o Trust for the Americas, da OEA, e o WISE Responder, entre outros.



MOTIVAÇÃO OU PROBLEMA QUE PRETENDEM RESOLVER:

A América Latina é a região mais desigual do mundo. A Fundação BBVA de microfinanças busca reduzir essas desigualdades, promovendo a inclusão econômica, social e digital, a equidade de gênero e a sustentabilidade ambiental mediante o apoio às micro e pequenas empresas.



APOIO NÃO FINANCEIRO OFERECIDO:

- Formação em educação financeira.
- Gestão de negócios.
- Ferramentas de marketing.
- Uso de plataformas

TIPO DE FINANCIAMENTO:

Créditos.

RECURSOS INVESTIDOS OU DOADOS:

Mais de

US\$ 17.000 M

desde a sua fundação².



BENEFICIÁRIOS DIRETOS:

Pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade socioeconômica.



IMPACTO:

- Mais de **6 M** de microempreendedores em situação de vulnerabilidade atendidos desde a sua criação.
- **2,8 M** de microempreendedores atendidos em 2021 e mais de **500.000** empreendedores formados³.
- Até dezembro de 2021, 1 em cada 3 pessoas havia saído da linha de pobreza após receber financiamento e após dois anos de relacionamento com uma entidade da FMBBVA.
- O crescimento anual dos negócios apoiados é de **18%** em vendas e **21%** em excedentes.
- **59%** dos clientes com crédito são mulheres, **12%** têm mais de 60 anos, **35%** contam apenas com educação básica e **35%** vivem em ambientes rurais⁴.
- **85%** dos microempresários atendidos são autônomos e empregam mais de 162 mil pessoas.

ODS:



¹ Constituída em 4 de maio de 2007 e classificada como "Fundação de assistência e inclusão social". Para mais informações, consultar: <https://www.fundacionmicrofinanzasbbva.org/wp-content/uploads/2019/07/C%C3%B3digo-de-Gobierno-Corporatio-GFMBBVA.pdf>
² Fundación Microfinanzas BBVA (2022). Actividad. Consultado em: <https://www.fundacionmicrofinanzasbbva.org/institucional/actividad-fmbbva/>
³ Fundación Microfinanzas BBVA (2022). S.M. la Reina preside la actividad institucional de la FMBBVA en su 15 aniversario. Visto em: <https://tinyurl.com/2plnwt22>
⁴ Fundación Microfinanzas BBVA (2022). Informe de Desempeño Social 2021, p. 57. Consultado em: <https://www.fundacionmicrofinanzasbbva.org/informes/2021/pdfs/2021/informe-desempeno-social-2021.pdf>



DESCRIÇÃO GERAL

A crise econômica e social resultante da pandemia da Covid-19 agravou as taxas de pobreza monetária⁵ e multidimensional⁶ na América Latina e no Caribe. Entre 2004 e 2014, a região conseguiu reduzir a pobreza monetária de 45,5% para 27,8%⁷; entre 2015 e 2020, ela parou de diminuir. No final de 2020, o percentual de pessoas em situação de pobreza monetária atingiu 33,7%, com ligeira redução em 2021, quando ficou em 32,1 %⁸. Um dos principais responsáveis por essa redução foi o desenvolvimento e crescimento das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs).

Segundo dados da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), em 2018, as MPMEs representaram 25% do PIB da região, além de gerarem 61% do emprego formal⁹. Mesmo nesse contexto, essas empresas enfrentam diversas barreiras que limitam a sua contribuição para o desenvolvimento econômico da região, destacando-se o acesso limitado ao financiamento bancário. Segundo estimativas da Cepal, na última década, apenas 25% das MPMEs formais tiveram acesso a crédito, ao passo que o crescimento do volume de empréstimos concentrou-se principalmente em empresas



Segundo dados da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), em 2018, as MPMEs representaram 25% do PIB da região, além de gerarem 61% do emprego formal.

5 Os índices de pobreza monetária calculam o número de indivíduos ou famílias abaixo de um limiar de renda, referido como linha da *pobreza*, que é estimado com base em critérios heterogêneos para cada país, embora o custo de uma cesta básica per capita seja geralmente considerado como a linha da pobreza. Para mais informações, consultar: <https://www.unicef.org/media/117736/file/Monetary%20child%20poverty%20analysis%20policies.pdf>

6 Índices de pobreza multidimensional estimam a magnitude e a profundidade das privações simultâneas que afetam um indivíduo ou família e que não são necessariamente capturadas no cálculo da renda. São consideradas dimensões como acesso educacional, saúde, saneamento e condições habitacionais, entre outras. Para mais informações, consultar: <https://mppn.org/multidimensional-poverty/what-is-ipm/>

7 Banco de Desenvolvimento da América Latina (2022). 5 dados sobre a pobreza na América Latina e no Caribe. Disponível em: <https://tinyurl.com/2hnqklgb>.

8 El Espectador (2022). ¿Cómo está la pobreza en América Latina? Esto dice la CEPAL. Consultado em: <https://www.elespectador.com/economia/macroeconomia/como-esta-la-pobreza-en-latinoamerica-esto-dice-la-cepal/>

9 CEPAL (2020). Mipymes en América Latina: un frágil desempeño y nuevos desafíos. Consultado em: https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/44148/S1900361_es.pdf?sequence=1&isAllowed=y

de médio porte¹⁰. O escasso acesso ao crédito bancário é atribuído à falta de informações e aos altos riscos atribuídos ao financiamento das MPMEs, juntamente com os altos custos do financiamento e a insuficiência de garantias nas empresas¹¹.

As microfinanceiras vêm emergindo como instituições interessadas em destravar as amarras impostas às MPMEs e aos empreendedores que as lideram pelo escasso acesso que têm ao financiamento tradicional. Essas instituições de microfinanças favorecem o acesso permanente das famílias de baixa renda a serviços financeiros de qualidade, direcionados especialmente a financiar atividades que permitam gerar ativos estáveis e normalizar o consumo, contribuindo diretamente à superação da pobreza¹². Nesse contexto, a Fundación Microfinanzas BBVA (FMBBVA) se insere no ecossistema de microfinanças da América Latina e do Caribe com um modelo inovador capaz de fazer com que cenários de inclusão financeira se consolidem como mecanismos de redução da pobreza na região.

A Fundação nasceu em 2007 como uma organização sem fins lucrativos e com governança e gestão independentes de seu fundador, o Banco BBVA, visando promover o acesso a uma ampla gama de serviços financeiros a fim de facilitar o desenvolvimento de atividades produtivas de pequena escala¹³. Dessa forma, busca contribuir para o desenvolvimento inclusivo e sustentável das sociedades onde atua e para a melhoria do padrão de vida das famílias.

Desde a sua fundação, concentra suas operações na América Latina, constituindo instituições de microfinanças¹⁴ como acionista majoritário,¹⁵ como acionista majoritário, em cinco países da re-

As microfinanceiras vêm emergindo como instituições interessadas em destravar as amarras impostas às MPMEs e aos empreendedores que as lideram pelo escasso acesso que têm ao financiamento tradicional.

¹⁰ Ibid, p. 42.

¹¹ Ferrero (2011). Eliminando barreras: el financiamiento a las pymes en América Latina, p. 12. Consultado em: https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/35358/S2011124_es.pdf?sequence=1&isAllowed=y

¹² Consultative Group to Assist the Poor. (2017). Advancing financial inclusion to improve the lives of the poor. Consultado em: <https://www.cgap.org/>

¹³ Estes incluem créditos, depósitos, seguros, pagamentos e outros..

¹⁴ Financiera Confianza, Bancamía, Microserfin, Fondo Esperanza y Banco Adopem.

¹⁵ A composição acionária de cada uma das instituições de microfinanças está disponível no site de cada entidade, na seção Organização-Corpo de Acionistas e Conselho Diretor, que podem ser acessadas em: <https://www.fundacionmicrofinanzasbbva.org/listado-entidades/>

gião: Colômbia, Peru, República Dominicana, Chile e Panamá. Nos últimos três anos, a Fundação foi reconhecida pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) como líder internacional no financiamento do desenvolvimento, perdendo apenas para a Fundação Bill & Melinda Gates, mas ocupando o primeiro lugar na América Latina¹⁶.

A decisão de investir na região teve como propósito contribuir para o enfrentamento de um dos principais desafios identificados: erradicar a pobreza, utilizando um conceito ampliado de pobreza e vulnerabilidade para acompanhar pessoas e famílias de baixa renda no desenvolvimento de atividades produtivas por conta própria, visando ter o maior impacto social possível¹⁷.

O modelo operacional da FMBBVA integra quatro atores sociais:

- i... **O Grupo BBVA** como fundador da organização.
- ii... **A Fundação**, responsável por constituir um grupo de entidades de microfinanças, contribuindo para a transformação do setor de microfinanças na região.
- iii... **O grupo de entidades de microfinanças** que compõem a Fundação –doravante microfinanceiras–, que fornecem conhecimento local, experiência e comprometimento e
- iv... **Os clientes**, que são empreendedores e empreendedoras diversas¹⁸.

»
A decisão de investir na região teve como propósito contribuir para o enfrentamento de um dos principais desafios identificados: erradicar a pobreza, utilizando um conceito ampliado de pobreza e vulnerabilidade.

¹⁶ Fundación Microfinanzas BBVA (2022). Pelo terceiro ano, a FMBBVA é a fundação que ocupa o primeiro lugar em termos de contribuição para o desenvolvimento na América Latina e o segundo lugar no mundo, segundo a OCDE. Disponível em: <https://www.fundacionmicrofinanzasbbva.org/por-tercer-ano-la-fmbbva-primer-fundacion-en-contribucion-al-desarrollo-en-america-latina-y-segunda-del-mundo-segun-la-ocde/>

¹⁷ Fundación Microfinanzas BBVA (2019). Código de Gobierno Corporativo, p. 8. Consultado em: <https://www.fundacionmicrofinanzasbbva.org/wp-content/uploads/2019/07/C%C3%B3digo-de-Gobierno-Corporativo-GFMBBVA.pdf>

¹⁸ Fundación Microfinanzas BBVA (2017). Informe de desempeño social 2016. Consultado em: <https://www.fundacionmicrofinanzasbbva.org/informe-2016/index.php?lang=ES>

A Fundação implementa o modelo denominado Finanças Produtivas, por meio do qual presta serviços financeiros, capacitação e acompanhamento, para que as pessoas em situação de vulnerabilidade progridam através dos excedentes que geram no âmbito de suas atividades produtivas (empreendimentos).

As microfinanceiras se concentram em maximizar o impacto social e econômico dos empreendedores por meio de intervenções em três prioridades estratégicas:

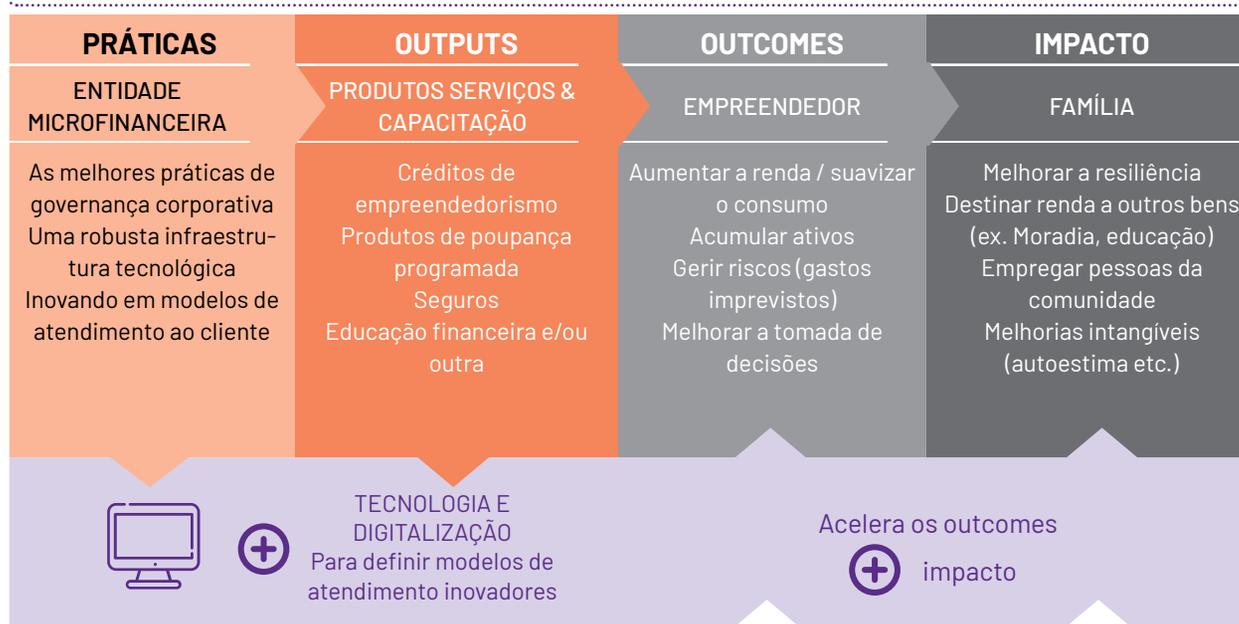
- 1... **Inclusão econômica, social e digital**, com foco na oferta de alternativas que ampliem o acesso a serviços financeiros para comunidades vulneráveis, levando em conta as oportunidades e os desafios na digitalização de produtos financeiros.
- 2... **Equidade de gênero**, com foco na promoção de iniciativas que favoreçam o empoderamento das mulheres. Cerca de 60% dos empreendimentos financiados são liderados por mulheres, muitas das quais são chefes de família.
- 3... **Sustentabilidade ambiental**. Reconhecendo o impacto específico gerado pelas mudanças climáticas nas pessoas e comunidades em condições vulneráveis, a Fundação vem prestando serviços para ajudar empreendedores a preparar seus negócios e investimentos a enfrentar as ameaças ambientais, aumentando a produtividade das atividades desenvolvidas pelos empreendedores e, simultaneamente, protegendo o meio ambiente e melhorando o entorno.

A FMBBVA atua em duas frentes. A primeira é a construção de um grupo de entidades microfinanceiras na América Latina, sustentáveis e inovadoras, com foco na inclusão de segmentos excluídos do sistema financeiro tradicional; e a segunda frente, baseada na primeira, é a promoção da transformação do setor microfinanceiro da região. Essas duas frentes de atuação estão refletidas em sua teoria da mudança, como mostra a Figura 1, por meio da qual a FMBBVA se propõe impactar diretamente as condições de vida não apenas dos empreendedores, mas também, por extensão, de suas famílias.



A FMBBVA atua em duas frentes. A primeira é a construção de um grupo de entidades microfinanceiras na América Latina, sustentáveis e inovadoras, com foco na inclusão de segmentos excluídos do sistema financeiro tradicional.

Figura 1. Teoria da mudança da FMBBVA ¹⁹



Fonte: Fundación Microfinanzas BBVA.



ASPECTOS INOVADORES

No modelo operacional da Fundación Microfinanzas BBVA, é possível identificar três aspectos inovadores: i) a medição do impacto social gerado pelas entidades microfinanceiras em cada um dos cinco países, ii) a metodologia de finanças produtivas desenvolvida pela Fundação e iii) o desenvolvimento e a implementação de iniciativas para a inclusão educacional de empreendedores em situação de vulnerabilidade²⁰.

¹⁹ Fundación Microfinanzas BBVA (s.f.). Medición del impacto social. Consultado em: <https://www.fundacionmicrofinanzasbbva.org/medicion-impacto-social/>

²⁰ Sobre iniciativas de educação nos cinco países consultar: <https://www.fundacionmicrofinanzasbbva.org/dia-internacional-la-educacion-garantizarla-lo-largo-toda-la-vida-clave-futuro-mas-equitativo/>

Medição do impacto social

Em 2011, a FMBBVA implementou um modelo de medição do impacto social, focado em garantir o sucesso no atingimento de seu propósito e promover a estrutura de gestão do desempenho social, integrada ao funcionamento de cada uma das instituições de microfinanças do grupo. Os resultados produzidos de acordo com cada um dos indicadores são utilizados para retroalimentar a estratégia e adaptar a proposta de valor às necessidades dos clientes. O modelo é composto por quatro dimensões de impacto: Pobreza e vulnerabilidade, Progresso dos negócios, Saúde financeira e Bem-estar (incluindo saúde, educação e habitação, entre outros aspectos).

Em 2021, com o objetivo de ter uma "visão mais nítida"²¹ das condições de vida dos empreendedores acompanhados, a Fundação estabeleceu uma parceria com a Sophia Oxford (agora Wise Responder Inc.) para construir um sistema de medição que permitisse diagnosticar algumas das dimensões da pobreza multidimensional que afetam²² os empreendedores. Por se tratar de um sistema de entendimento exaustivo, as microfinanceiras escolheram dimensões prioritárias em função de sua relevância no país, comparabilidade entre países e possibilidade de fazer intervenções a partir da oferta de valor. O resultado foi a construção de um índice composto por três dimensões e nove indicadores, conforme é mostrado na Figura 2. Assim, um cliente é identificado como "pobre" se sua família sofrer privações em um nível de 33,33%



O modelo é
composto por
quatro dimensões
de impacto:
Pobreza e
vulnerabilidade,
Progresso dos
negócios, Saúde
financeira e Bem-
estar.

Em 2021, foi adiantada a primeira etapa da implementação do Índice. Para isso, foi elaborado um questionário a ser aplicado a todas as microfinanceiras do grupo, para contar, assim, com um "índice ad hoc comparável com os índices nacionais nessas dimensões". Dessa forma, foram realizadas pesquisas com 9.102 empreendedores, com base em amostras representativas projetadas para cada país. Os resultados produzidos pelo índice interno permitiram identificar que 24% dos empreendedores acompanhados na região vivem em residências em situação de pobreza multidimensional, com níveis de privação maiores

²¹ Fundación Microfinanzas BBVA (2017). Informe de desempeño social 2016. Consultado en: <https://www.fundacionmicrofinanzasbbva.org/informes/2021/pdfs/2021/informe-actividad-2021.pdf>

²² Socio sin fines de lucro de Oxford Poverty Development Initiative (OPHI). Se estableció como una incubadora para crear aplicaciones comerciales de la metodología de análisis de la pobreza multidimensional para el sector privado y los mercados de capital. Para más información consultar: <https://sophiaoxford.org/es/sobre-nosotros/>

Figura 2: Composição do Índice Interno de Pobreza Multidimensional da Fundação

Dimensão	Indicador	Peso (%)
 Educação	Presença na escola	11,11 %
	Anos de escolaridade	11,11 %
	Atraso escolar	11,11 %
 Sáude	Seguro saúde	11,11 %
	Acesso a água	11,11 %
	Saneamento	11,11 %
 Moradia	Superlotação	11,11 %
	Condições materiais da moradia	11,11 %
	Acesso à Internet	11,11 %

Fonte: Fundación Microfinanzas BBVA.

na República Dominicana e no Peru. Educação e saúde foram as dimensões mais relevantes, ao passo que as privações mais comuns são identificadas em anos de escolaridade, saneamento e acesso à água, seguidas por condições materiais de moradia e acesso à internet. No futuro, a FMBBVA espera implementar o índice de forma censitária com o objetivo de fazer previsões sobre pessoas e famílias, visando formular intervenções capazes de contribuir para a diminuição da incidência das diversas privações e a redução da pobreza nas dimensões que compõem esse instrumento.

Finanças Produtivas

Em todas as instituições microfinanceiras, a FMBBVA aplica a sua metodologia de Finanças Produtivas, baseada em relações de longo prazo para melhorar o bem-estar dos empreendedores e, por extensão, o de suas famílias. No âmbito dessa relação, os empreendedores passam por um processo de empoderamento focado no acesso a diversos instrumentos financeiros, como crédito, seguros e produtos de poupança. No entanto, o acompanhamento não se limita a esse tipo de instrumento, já que favorece o uso de outros recursos não financeiros, como cenários de capacitação e treinamento, redes de apoio, acompanhamento na transformação digital dos negócios ou adaptação aos impactos das mudanças climáticas²³.

²³ Ibid, p. 12.



Em todas as instituições microfinanceiras, a FMBBVA aplica a sua metodologia de Finanças Produtivas, baseada em relações de longo prazo para melhorar o bem-estar dos empreendedores e, por extensão, o de suas famílias.

A configuração de um banco de relacionamento, propósito central dessa metodologia, baseia-se no conhecimento aprofundado que a FMBBVA busca acumular sobre o potencial dos negócios e empreendimentos. Isso é conseguido por meio de análises e pesquisas que incorporam variáveis tangíveis (como as descritas acima na metodologia da medição do impacto social) e intangíveis (como a vontade de pagar, a perseverança, o comprometimento, a responsabilidade e a imaginação, entre outras). Dessa forma, as microfinanceiras que compõem o Grupo FMBBVA se consolidam não apenas como fornecedores de capital por meio de instrumentos de crédito, mas também como canais de acesso a serviços financeiros e recursos não financeiros.

Este modelo se apoia em duas estratégias. Por um lado, na medição do impacto social, utilizada com o propósito de analisar de forma detalhada, sistemática e periódica as mudanças vivenciadas pelos empreendedores em seus negócios e sua qualidade de vida devido a seu relacionamento com as microfinanceiras²⁴. Assim, a FMBBVA consegue vincular a oferta de valor com seu propósito social. Por outro, se apoia na digitalização e conectividade a fim de facilitar o acesso a serviços financeiros por meio do desenvolvimento de soluções digitais e através da capacitação de empreendedores e empregados em habilidades tecnológicas. Esses espaços, por sua vez, se combinam com a expansão da cobertura da internet nas regiões onde esses empreendedores atuam.



Contribuir para a formação de empreendedores que contam com poucos recursos tem sido uma das principais necessidades identificadas pela FMBBVA no desenvolvimento de suas operações.

Inclusão educacional

Contribuir para a formação de empreendedores que contam com poucos recursos tem sido uma das principais necessidades identificadas pela FMBBVA no desenvolvimento de suas operações. Em 2021, mais de meio milhão de empreendedores foram formados por instituições de microfinanças. Essa capacitação concentrou-se principalmente em educação financeira, gestão de negócios e habilidades digitais. Iniciativas de inclusão educacional vêm sendo promovidas especialmente por meio da Bancamía (na Colômbia), Financiera Confianza (no Peru) e Fondo Esperanza (no Chile). A Fundação também conta com plataformas de educação virtual que podem ser acessadas gratuitamente pelos empreendedores; essas plataformas oferecem diversas alternativas de formação e capacitação especializadas no desenvolvimento de habilidades digitais, no desenvolvimento e gestão de negócios, em capital social e na consolidação dos empreendimentos, nos cinco países.

²⁴ Ibid.

No caso colombiano, a Bancamía, instituição de microfinanças do grupo naquele país, lançou no segundo semestre de 2021, a *Facilitamos su Progreso*, (Facilitamos seu Progresso), uma plataforma virtual de educação financeira para empreendedores. Seu propósito é promover a saúde financeira como estratégia transversal para a sustentabilidade dos negócios, especialmente a partir de práticas eficientes de gestão de recursos que contribuam para a estabilidade, qualidade de vida e bem-estar dos empreendedores²⁵. A plataforma oferece conteúdo na forma de vídeos, infográficos, áudios e leituras curtas com exercícios práticos que facilitam o aprendizado em quatro eixos: educação financeira, educação digital, habilidades de empoderamento e fortalecimento empresarial²⁶.

A estrutura pedagógica da plataforma possui módulos projetados por segmentos, permitindo acessos e o avanço de acordo com os conhecimentos e a evolução do negócio. Além disso, essa ferramenta também disponibiliza conteúdos relevantes para microempresas rurais sobre a expansão e rotação de culturas, técnicas agroindustriais, cadeias produtivas e medidas de adaptação às mudanças climáticas.

Em junho de 2022, a Financiera Confianza lançou no Peru a Academia de Confianza²⁷, uma ferramenta virtual para promover o crescimento dos negócios de empreendedores locais, também de acesso gratuito²⁸. Essa ferramenta possui dois eixos temáticos: (i) Finanças saudáveis: onde é reforçada a necessidade de administrar adequadamente o dinheiro para possibilitar o atingimento dos objetivos de cada empreendimento; e (ii) Negócios digitais: eixo que permite conhecer as possibilidades e os benefícios do ambiente digital para potencializar o sucesso dos negócios. Nesse eixo, são ministrados cursos para melhorar o gerenciamento das emoções e potencializar as habilidades pessoais. Dessa forma, a Financiera Confianza contribui para o progresso dos empreendedores, impulsionando suas capacidades de expansão dos negócios, para deles atingirem suas metas e melhorar a qualidade de vida

▼

A estrutura pedagógica da plataforma possui módulos projetados por segmentos, permitindo acessos e o avanço de acordo com os conhecimentos e a evolução do negócio.

²⁵ Fundación Microfinanzas BBVA (2021). Nueva plataforma virtual de educación financiera para microempresarios colombianos. Disponível em: <https://www.fundacionmicrofinanzasbbva.org/nueva-plataforma-virtual-de-educacion-financiera-para-microempresarios-colombianos/>

²⁶ Especialmente focado em temas como folha de pagamento, princípios de contabilidade, gestão de equipes, comunicação eficaz e monitoramento de negócios.

²⁷ Para mais informações, visitar: <https://academia.confianza.net.pe/>

²⁸ Financiera Confianza (2022). Academia de Confianza: emprendedores en Perú ahora cuentan con formación digital, gratuita y libre. Consultado em: <https://confianza.pe/confianza/noticias-confianza.php?id=137>

de suas famílias. A entidade espera ampliar os conteúdos oferecidos na plataforma para incluir cursos especializados para mulheres empreendedoras, migrantes e produtores agrícolas.

No Chile, a microfinanceira do grupo, Fondo Esperanza, utiliza um modelo de educação continuada que responde às necessidades e ritmos de aprendizagem dos empreendedores. Os processos de formação são ministrados por uma Escola de Empreendedorismo, que concede certificações com as quais credencia a participação de microempreendedores na proposta de ensino durante dois anos. Os módulos educacionais oferecidos são direcionados para o empoderamento do empreendedor, o bem-estar familiar, o desenvolvimento do negócio e o capital social. Uma nova dimensão foi adicionada para promover o desenvolvimento de habilidades digitais e o uso de novas tecnologias como ferramentas capazes de contribuir para a redução do fosso digital²⁹.



APRENDIZADOS

Para a Fundação, tem sido fundamental fornecer, ao longo do tempo, produtos e serviços adequados para empreendedores de escassos recursos e tradicionalmente marginalizados do sistema financeiro, como mecanismo para gerar desenvolvimento na região e reduzir a incidência de pobreza monetária e multidimensional e suas consequências³⁰.

A FMBBVA tem sido eficaz na consolidação de parcerias com agências multilaterais de cooperação, governos locais e organizações não governamentais, contribuindo assim para a construção de um ecossistema que maximize o impacto em termos da integração econômica e social das comunidades e famílias em situação de vulnerabilidade. A Fundação vem conseguindo isso através da elaboração e implementação de iniciativas, intervenções e estratégias interdisciplinares. A contribuição da Fundação

29 Fundación Microfinanzas BBVA (2022). Día Internacional de la Educación: garantizarla a lo largo de toda la vida, clave para un futuro más equitativo. Consultado en: <https://www.fundacionmicrofinanzasbbva.org/dia-internacional-la-educacion-garantizarla-lo-largo-toda-la-vida-clave-futuro-mas-equitativo/>

30 En las cifras que publica la OCDE no se incluye lo desembolsado en Chile, al no ser éste un país receptor de ayuda oficial al desarrollo de acuerdo con los criterios del Comité de Ayuda al Desarrollo (CAD). Fundación Microfinanzas BBVA (s.f.). Sobre la Fundación. Consultado en: <https://www.fundacionmicrofinanzasbbva.org/institucional/sobre-la-fundacion/>.

para a construção desse ecossistema reside primordialmente na solidez de seu modelo de medição e monitoramento do impacto social, a partir do qual ajusta suas próprias intervenções e contribui para o fortalecimento do conhecimento da natureza dos empreendedores na América Latina e no Caribe.

“Sendo uma organização com propósito social, precisávamos do desenho de uma estratégia que nos permitisse não apenas dispor de informações financeiras, mas também de métricas periódicas para a tomada de decisões que garantam o atingimento de nosso propósito social.”
Stephanie García Van Gool, diretora de Medição de Impacto, Fundación Microfinanzas BBVA.

Alguns dos principais desafios enfrentados pela FMBBVA são relacionados aos efeitos provocados pela pandemia e às necessidades que persistem em termos de recuperação econômica. Como observado, a pobreza aumentou nos últimos anos na região, razão pela qual a Fundação se preocupou em adaptar seus mecanismos e plataformas e elaborar novas estratégias que permitam avançar em áreas como a digitalização, a bancarização e a inclusão financeira como instrumentos para enfrentar o agravamento da pobreza monetária e multidimensional.

A FMBBVA está apoiando a recuperação através da adaptação progressiva de suas políticas de crédito a um cenário de maior risco, de tal forma a permitir um crescimento e uma recuperação ordenadas, canalizando fundos com garantias governamentais para microempresas em populações desfavorecidas. Além disso, está fornecendo soluções aos clientes mais afetados, desenhando opções adequadas e sustentáveis em termos de vencimento de prorrogações e diferentes ritmos de recuperação, com formatos de pagamento mais flexíveis³¹.

Por fim, o desenvolvimento e a implementação de estratégias e iniciativas que promovam a sustentabilidade ambiental no âmbito de atuação das microfinanceiras do grupo representa uma das apostas mais importantes em um futuro próximo. A Fundação tem como propósito promover ações positivas para o meio ambiente mediante uma cultura corporativa verde e finanças verdes inclusivas, com o interesse de integrar os riscos ambientais e melhorar a oferta de valor para empreendedores, colaboradores e

❏
FMBBVA está apoiando a recuperação através da adaptação progressiva de suas políticas de crédito a um cenário de maior risco, de tal forma a permitir um crescimento e uma recuperação ordenadas.

³¹ Para más información, consultar: Fundación Microfinanzas BBVA (2022). Informe de actividad 2021, p. 20. Disponible en: <https://www.fundacionmicrofinanzasbbva.org/informes/2021/pdfs/2021/informe-actividad-2021.pdf>

a sociedade em geral³². Para tal finalidade, foi calculada a pegada de carbono em cada um dos cinco países onde suas entidades atuam, a fim de compensar o efeito das emissões geradas de acordo com as normas do Greenhouse Gas Protocol³³. A Fundação também disponibilizou espaços de capacitação e conscientização ambiental para empreendedores, empregados e a sociedade em geral, entre os quais está a Finca Demonstrativa (uma fazenda para fins de demonstração), criada com o objetivo de ensinar aos empreendedores rurais práticas de mitigação e adaptação para enfrentar as mudanças climáticas, além de estratégias de formação digital, gerando uma comunidade de conhecimento em aspectos como ecoeficiência e finanças verdes, índices de vulnerabilidade climática e adaptabilidade e sistemas de análise de risco ambiental e social, entre outros.

32 Fundación Microfinanzas BBVA (s.f.). Sostenibilidad medioambiental. Consultado em: <https://www.fundacion-microfinanzasbbva.org/desarrollo-del-sector/sostenibilidad-medioambiental/>

33 Organização responsável por fornecer normas, orientação, ferramentas e treinamentos para empresas e governos medirem e gerenciarem as emissões de gases de efeito estufa. Para mais informações, consultar: <https://ghgprotocol.org/about-us>